

Senado volta à ativa com muitas reformas

O Senado Federal inicia a nova legislatura com diversas obras realizadas em seu prédio, durante o recesso, com inauguração ainda a ser marcada pelo seu presidente, senador Luis Viana Filho.

O primeiro secretário da Mesa, senador Alexandre Costa, comandou de perto todas as obras e, na condição de engenheiro, dirigiu pessoalmente a maioria delas, do quebra-molas da garagem à instalação dos forros de teto.

BIBLIOTECA

A Biblioteca foi remodelada, com a instalação de 12 gabinetes de leitura, equipados com telefone. Em cada prateleira foi colocado um quadro para, segundo o senador Alexandre Costa, quebrar a monotonia.

A porta de entrada foi trocada por uma de vidro blindex; instalaram-se novas luminárias, novas prateleiras, balcões e novos banheiros, além de tapetes e carpetes. A alteração mais importante foi o desmembramento da reprografia, que ficou em sala separada e equipada com novos banheiros e computadores.

GARAGEM

A área de atendimento da garagem coberta do Senado teve todo o seu piso, forro do teto, luminárias e azulejos das paredes trocados. Instalou-se ali dois exaustores de ar para retirar o gás carbono que escapa dos automóveis.

A Central Telefônica do Senado

ainda está em obras e até o final de março estarão instalados seis mil telefones. Ainda para o final deste mês está previsto o encerramento das obras das novas instalações dos Correios e Telégrafos e da agência do Banco do Brasil.

Para o final da gestão da atual Mesa do Senado está previsto o encerramento das obras de um prédio de três andares, de 200 metros de comprimento, onde serão instaladas as comissões técnicas. O prédio fica entre a via que vai do Palácio do Planalto à Rodoviária e ao Anexo II do Senado.

REALIZADAS

A atual Mesa do Senado já realizou a reforma do Arquivo, inaugurado depois do recesso parlamentar de julho de 1979; construiu 20 banheiros e diversas copas no Anexo II; construiu dois estacionamentos com capacidade para 250 carros cada um, em frente ao Palácio do Planalto, ao lado da Gráfica, e outro ao lado da Gráfica do Senado.

Quanto aos funcionários, todos que se encontravam em regime de CLT, cerca de 700, foram transformados em efetivos, o que gerou grande contentamento na classe.

A tubulação de esgoto, que coleta os detritos de todos os gabinetes do Senado, foi totalmente refeita e a garagem oficial novamente pintada, mudando também o sistema de abertura dos portões.